

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidade Leonardo Da Vinci – Ley 3687/08. Assunção- Paraguai

Hellen Virgínia Lemes de Souza Silva

Título: PEDAGOGIA RENOVADA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: Uma nova visão de Educação Física para Ensino Médio

Minuta descritiva da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária. Mestrado em **Ciências da Educação**; área de concentração: Educação.

Período: Julho/2014 a Julho/2016

Orientador: Dr. William de Sousa Pereira

Resumo

O ensino de Educação Física precisa ser mais dinâmico e significativo, utilizando metodologias que visem a aplicação e compreensão de conteúdos ensinados pelo professor, para estimular, em seus alunos, a curiosidade, o pensamento independente, motivando-os a aprender de modo coerente, significativo e concreto. Esse estudo trata de questões acerca da pedagogia renovada de Educação Física para o ensino médio, a fim de propiciar uma reflexão sobre a metodologia empregada para reformular as aulas e torná-las mais apreciadas e compreendidas pelos alunos. O despertar para esse tema surgiu da necessidade de discutir metodologias para que o ensino de Educação Física aconteça de forma eficiente e eficaz, ocupando seu lugar de importância entre as demais disciplinas, buscando o desenvolvimento integral do educando, interligando o corpo e a mente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada com livros e periódicos impressos e eletrônicos. Para os periódicos, optou-se por um corte cronológico compreendido entre 1980 a 2012, já para os livros observou-se apenas a problemática em questão. Foi adotada a pesquisa qualitativa, de modo a verificar o que a Educação Física tem a contribuir na formação do cidadão, a partir do protagonismo do mesmo, articulando cultura, corpo e movimento, por meio das atividades investigativas entre professora e alunos. Na pesquisa, o ensino e aprendizagem de Educação Física é firmada por meio de aulas teóricas e práticas que respaldaram-se, principalmente, nos estudos de Bracht (1999), Betti (2003) e Darido (2004), dentre outros, os quais trouxeram aportes importantes para fundamentação teórica desta pesquisa. Paralelo aos estudos teóricos, foram realizadas as aulas experimentais e com atividades desenvolvidas na escolas de Iporá-Go com alunos do Ensino Médio. Em síntese, esta investigação contribuiu de forma reflexiva para a pertinência de uma prática pedagógica diversificada, planejada em prol da melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos. Os resultados deste trabalho contribuem para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que respeite as diferenças e evite construir desigualdades, mas compreenda as diferenças como sinônimo de riqueza e diversidades.

Palavras- chave: Pedagogia Renovada. Metodologia. Ensino Médio. Educação Física

Abstract

The teaching of physical education needs to be more dynamic and meaningful, using methodologies that address the application and understanding of content taught by the teacher, to encourage in their students, curiosity, independent thinking, motivating them to learn in a manner consistent, meaningful and concrete. This study deals with questions about pedagogy renewed physical education for high school, in order to provide a reflection on the methodology employed to reshape the classes and become more appreciated and understood by students. The awakening to this issue arose from the need to discuss methodologies for the teaching of physical education happen efficiently and effectively, taking its place

of importance among the other disciplines, seeking the full development of the student, connecting body and mind. This is a bibliographic research used with books and print and electronic journals. For periodicals, we opted for a chronological cut between 1980-2012, as for the books there was only the problem in question. qualitative research was adopted in order to verify that physical education is the education of citizens, from the role of the same, combining culture, body and movement, through investigative activities between teacher and students. In research, teaching and learning of Physical Education is signed through theoretical and practical classes that backed principally in studies Bracht (1999), Betti (2003) and Darido (2004), among others, which brought important contributions to theoretical foundation of this research. Parallel to the theoretical studies were conducted experimental classes and activities at school with high school students. In summary, this research contributed reflexively to the relevance of a diverse pedagogical practice, planned in order to improve the teaching-learning process of the students. The results of this study contribute to the development of a pedagogical practice that respects the differences and avoid build inequalities, but understand the differences as synonymous with wealth and diverse.

Key words: Renewed Pedagogy. Methodology. High School. Physical Education

Introdução

Trabalhar a autonomia do aluno, para sua inserção no meio social, mostra-se cada vez mais complicado, cabendo ao professor boa parte desta tarefa. Os currículos ressaltam que o ensino de Educação física deve valorizar a autonomia do aluno, despertar a consciência e criticidade para que se tornem pessoas capazes de escolher, com bons critérios, a atividade física que irão praticar e os benefícios que essas lhe trarão à manutenção da saúde.

A Educação Física, na sua especificidade, tem certamente um papel eficiente e eficaz, ocupando seu lugar de importância entre as demais disciplinas, refletindo sobre o papel do ensino da Educação Física na escola e a importância da formação do aluno como cidadão, a partir do protagonismo do mesmo, articulando cultura, corpo e movimento. Assim, entende-se que o professor precisa compactuar com essa formação, buscando estimular o desenvolvimento integral do educando, interligando o corpo e a mente.

O ensino de Educação Física no Ensino Médio deve permitir aos educandos a construção da sua cidadania, para que possam se colocar de forma propositiva diante dos problemas enfrentados, quase que diariamente na sociedade mundial, já que esta está em contínuas transformações culturais, sociais e econômicas.

O interesse pelo tema surgiu de discussões que giram em torno dos referenciais elaborados para o ensino médio, relacionando a prática de Educação Física a fim de colaborar para que os alunos conquistem a autonomia em relação à expressão corporal, como forma de linguagem e desenvolvimento. Muito se tem discutido sobre o ensino de Educação Física no Ensino Médio e seus conteúdos, devendo ser trabalhados numa metodologia fundamentada na realidade e vivência do discente.

O presente trabalho está relacionado à experiência como professora de Educação Física no Ensino Médio. A iniciativa de voltar este estudo para as especificidades da prática da Educação Física Escolar no ensino médio, por meio do estudo crítico-reflexivo de literatura relacionada à juventude, a contextualidade escolar e de documentos norteadores da *práxis*, se deu a fim de propor uma intervenção condizente com as necessidades e características dos alunos. É a partir da vivência que surgem algumas questões que incitaram esta pesquisa, as quais se destacam: quais as dificuldades enfrentadas no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física; qual a metodologia utilizada pelos professores de Educação Física para trabalhar a construção da consciência corporal com alunos do Ensino Médio? A partir do tema, a “Pedagogia Renovada da Educação Física: uma nova visão de Educação Física para Ensino Médio”, buscou-se verificar a prática pedagógica de professores de Educação Física de turmas de Ensino Médio no Município de Iporá/GO. A pesquisa objetiva analisar a metodologia utilizada por estes professores, além de constatar como o ensino de Educação Física é ministrado, verificando se a escola tem material didático adequado para ser trabalhado em salas de aulas, no processo ensino aprendizagem e identificar qual a prática utilizada por tais docentes para ministrar suas aulas de Educação Física.

O estudo se mostrou relevante por apresentar a relevância da disciplina de Educação Física, na construção da consciência corporal, como fundamental importância na vida do cidadão que está inserido no contexto escolar, mais especificamente, no Ensino Médio, seja ele oferecido pelo poder público ou particular.

O trabalho apresentado consta de pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica consiste em consulta de livros, revistas e artigos que abordam o assunto. A pesquisa de campo do tipo qualitativa se deu por meio de entrevistas com professores e alunos de 3 escolas públicas na cidade de Iporá. Antes de proceder às entrevistas, foi informado aos participantes os objetivos da pesquisa. Solicitando-lhes a assinatura de um termo de consentimento (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e garantindo-lhes o anonimato e privacidade na identificação dos entrevistados. A coleta de dados ou levantamento das informações realizou-se no período de outubro a dezembro de 2016.

Por fim, a pesquisa consiste em três capítulos, assim distribuídos: o primeiro trata de questões referentes à história da Educação Física Escolar, abordando ainda questões referentes a Legislação da Educação Física segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Educação Física para o Ensino Médio; o segundo capítulo apresenta uma abordagem sobre a metodologia empregada; e, por último, o terceiro capítulo, propõe uma discussão e análise de dados retirados da pesquisa de campo (questionário) realizada com professores que atuam no

ensino médio. Tenciona-se também refletir como tem ocorrido a implantação da legislação sobre a Educação Física e a integração desta com a prática docente segundo os teóricos do assunto. Buscou ainda demonstrar que é possível criar condições de desenvolver a criatividade dos alunos, proporcionando-lhes uma aprendizagem significativa.

Para finalizar, apresenta-se as considerações finais que abordam a importância da Educação Física e seus conteúdos para criar estímulos positivos e atraentes ao maior número de alunos, para que alcancem uma autonomia frente a prática de atividades físicas e demais atividades da cultura corporal que não acaba com o término do período escolar.

Esse trabalho tem como objetivo geral

O presente estudo torna-se útil à comunidade estudantil, pois permitirá conhecer com maior profundidade, a necessidade do ensino de Educação Física ser mais dinâmico e significativo, com uso de metodologias de ensino que visem estimular a curiosidade e o pensamento independente, motivando os alunos de modo que o aprendizado seja coerente, significativo e concreto, e a partir daí promover mudanças significativas, para possibilitar ao educando desenvolver-se integralmente, propiciando o aprender a aprender, na construção do aprender a ser.

Objetivo geral:

- Identificar as possibilidades de estratégias para motivar os alunos no ambiente escolar para a prática da educação física, com base nos fundamentos da Pedagogia Renovada da Educação Física.

Objetivos específicos:

- buscar, através da história e legislação, compreender o conceito e o papel da Educação Física;

- analisar as relações que se estabelecem entre as pessoas, nos diversos segmentos da sociedade, mediante a prática da educação física;

- compreender criticamente os princípios e os conteúdos da Educação Física como área do conhecimento do Ensino Médio;

- analisar reflexivamente as questões sócio culturais e comportamentais dos alunos do Ensino Médio, apresentando intervenções na área de Educação Física, visando a superação de problemas e o atendimento das necessidades dos alunos;

- verificar a prática pedagógica de professores de Educação Física de turmas de Ensino Médio no Município de Iporá/GO.

Metodologia

A metodologia adotada nesse trabalho consta de uma Revisão de Literatura e pesquisa de campo que teve, segundo Gil (2002), como objetivo conseguir informações ou conhecimentos a respeito de um determinado problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou ainda descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Paralelo aos estudos teóricos foram realizados a aplicação de questionários e aulas experimentais e com atividades desenvolvidas com alunos do Ensino Médio, totalizando um público de aproximadamente 1300 discentes, distribuídos em três turnos: Matutino, Vespertino, Noturno.

Na revisão da literatura, foram abordados autores como Lino Castelani Filho, João Subira Medina, Valter Brat, Vitor Marinho, Paulo Rivalde le Junior dentre outros, que forneceram arcabouço teórico para uma reflexão sobre uma nova Educação Física. A partir destes autores foi realizada uma seleção dos aspectos positivos de cada uma das tendências do ensino de Educação Física. E então foi elaborada uma nova concepção da disciplina, fundamentada na junção entre teoria, prática e vivência social do discente, na qual se defende, não a realização da atividade física como um fim, mas como meio na construção do ensino-aprendizagem.

Foi adotada a pesquisa qualitativa, por meio de aplicação de questionários de para identificar a visão dos alunos e professores, quanto à Educação Física no ambiente escolar. Também foi desenvolvido um projeto de intervenção nas aulas da disciplina, procurando mostrar, a partir de uma nova concepção sobre o ensino-aprendizagem de Educação Física, que através da junção entre teoria e prática seria possível conseguir um bom desempenho junto aos discentes, neste mesmo ambiente, no qual apresentaram problemas de rendimento e desmotivação para participar das atividades propostas.

A pesquisa está ligada ao projeto de Mestrado, que tem como objetivo analisar as percepções dos alunos do Ensino Médio em relação à Educação Física adotada nas escolas e demonstrar como à Pedagogia Renovada de Educação Física pode estimular o interesse do alunado pelas práticas da disciplina e tornar o processo de ensino-aprendizagem prazeroso, a partir de um ambiente democrático, possibilitando a experimentação e humanização nas diversificadas práticas corporais. E assim, construindo um cidadão crítico e autônomo na escolha de exercícios físicos existentes nas diferentes práticas da cultura corporal de movimento para prevenção e manutenção da saúde. A pesquisa realizou-se com parceria entre esta acadêmica de mestrado e os alunos do Ensino Médio.

Foram utilizadas estratégias para a coleta de dados como: entrevistas, observações das aulas de Educação Física nas escolas pesquisadas e prática pedagógica. Para processo de entrevistas foi utilizado um questionário sendo que a pesquisadora é a articuladora na captação das informações, sendo a mesma responsável por este trabalho, mantendo-se neutra e imparcial, fazendo uma avaliação da situação investigativa visando demonstrar os fatos tais como são. Na coleta de dados e no roteiro de observação, foram apresentadas questões gerais que deixassem os sujeitos bem tranquilos e a vontade para responder os questionamentos, os quais foram bem sucedidos e o material obtido suficiente para fazer a análise.

Na pesquisa de campo foi desenvolvido um trabalho com alunos do Ensino Médio, incluindo uma turma de EJA (Educação de Jovens e Adultos), de três escolas da cidade de Iporá-GO, durante o segundo semestre de 2015. A estratégia utilizada foi o uso de perguntas e respostas sobre as aulas de Educação física, junto aos discentes e docentes, ou seja, foi aplicado um questionário ¹ separadamente para cada um dos segmentos pesquisados (alunos e professores). Aos primeiros foi aplicado, logo após as aulas expositivas e práticas da disciplina um questionário contendo 10 questões objetivas e subjetivas, a fim de se conhecer a estratégia adotada pelo docente nas aulas de educação física e investigar o interesse e o desempenho do alunado na disciplina.

Junto aos professores, foi aplicado um questionário contendo 10 questões subjetivas sobre a prática docente, disponibilidade de materiais, condições de trabalho e processos avaliativos.

Os questionários permitiram verificar o interesse e expectativas dos professores e alunos sobre a importância da utilização de teoria e prática como alternativa no ensino de Educação Física, sendo que um dos intuítos desse trabalho é mostrar a importância de se aliar teoria e prática no ensino médio, de forma clara e objetiva, desenvolvendo o conteúdo através de situações cotidianas, visando alcançar os objetivos da educação: preparar o aluno para o exercício da cidadania, conforme determinação dos PCNs (BRASIL, 1999).

Cabe salientar que o Ensino Médio, em Iporá-GO, atualmente, é oferecido em três escolas² públicas, sendo duas estaduais: o Colégio Osório Raimundo de Lima (tempo integral) e o Colégio Ariston Gomes da Silva e uma escola da rede federal: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGoiano).

¹ Os questionários foram incluídos como apêndices e apresentam as perguntas formuladas a cada um dos participantes.

² A cidade possui ainda duas instituições privadas de Ensino Médio, todavia, a pesquisa não foi desenvolvida nas mesmas.

Resultados e Considerações finais

Caso fosse necessário encaixar este estudo em uma categoria específica, poderia se dizer que o mesmo constitui um relato de experiência. Tal definição ocorre em função da vivência desta pesquisadora como graduada em Educação Física e, também, de minha atuação como docente da área, após a conclusão do curso. Como graduanda de Educação Física, experimentei a mesma dificuldade em compreender alguns conteúdos, conforme relataram os alunos que participaram desta pesquisa, sobretudo, em razão da dissociação entre a teoria e a prática. Sentia uma espécie de incompletude diante da proposição de atividades desvinculadas da prática, bem como julgava improdutivas as atividades práticas isoladas, sem uma contextualização teórica do tema.

E quando comecei a atuar como professora de Educação Física, percebi a ocorrência/permanência da dissociação entre a teoria e a prática no ensino desta disciplina. Foi a partir desta vivência que senti a necessidade de adotar uma metodologia que integrasse teoria-prática nas aulas de Educação Física. Assim sendo, esta pesquisa é resultado desta preocupação, constituindo, portanto, um relato de experiência.

Após a aplicação dos questionários, junto aos alunos do Ensino Médio da cidade de Iporá, constatei o mesmo desinteresse e falta de participação que já havia identificado inicialmente nas turmas com as quais trabalho a disciplina. Outro problema levantado a partir da análise dos questionários aplicados aos discentes, refere-se a questão da atuação docente, ou seja, os alunos registraram uma dicotomia da teoria-prática nas aulas ministradas pelos professores de Educação Física. E afirmaram, após a realização do projeto de intervenção, que as aulas integradas de teoria-prática proporcionam uma melhor compreensão do conteúdo e estimula o interesse pelas aulas de Educação Física.

Diante destas constatações, apresento aqui uma proposta de ensino que visa inovar o ensino de Educação Física para o Ensino Médio. O desenvolvimento desta proposta é consequência direta do resultado da pesquisa realizada junto aos alunos do Ensino Médio em Iporá. Portanto, essa proposta configura-se como uma “concepção particular” sobre o ensino de Educação Física para o Ensino Médio.

Ao longo do meu período profissional, observei um certo desânimo e desinteresse dos discentes para as aulas de Educação Física. E ao indagar estes alunos sobre o motivo de tal desânimo e desinteresse, recebi como respostas basicamente as mesmas encontradas na pesquisa que originou este trabalho, ou seja, dissociação entre teoria e prática, que provoca uma incompreensão, dos discentes, sobre o contexto e as atividades propostas. Assim, não

compreendem o todo o conhecimento sobre a cultura corporal.

Esta nova proposição metodológica seria o resultado da junção dos aspectos positivos de cada umas das tendências do ensino de Educação Física, atendendo também as exigências da legislação sobre o ensino de Educação Física para o Ensino Médio, conforme os PCNs. Tal proposição configura-se como uma proposta inédita, justamente por eliminar os aspectos negativos, aproveitando somente aquilo que se julga positivo nas diferentes tendências do ensino de Educação Física.

A “Pedagogia Renovada” dá ênfase na integração teoria-prática e na diversificação de estratégias para o bom desenvolvimento das aulas de Educação Física. Portanto, o professor de Educação Física deve procurar trabalhar com estratégias integradoras nas aulas. E desta forma, incentivar a aprendizagem, motivando seus alunos a construir o conhecimento, testando novas formas de aprender.

Portanto, é necessário uma renovação da prática docente tencionando acrescentar e aprofundar conhecimentos dos professores, e não aplicar fundamentos já conhecidos sobre esportes, sendo necessário utilizar metodologias diversificadas. Assim, o professor deve criar meios e mecanismos para que os estudantes possam compreender de maneira clara e objetiva a disciplina de Educação Física e, conseqüentemente, apresentar um melhor desempenho na mesma, durante as aulas.

Arelado a isto, estão algumas questões fundamentais que norteiam o Ensino de Educação Física, nas quais é de fundamental importância fazer com que os estudantes entendam e percebam que a Educação Física está presente em nosso cotidiano e que ela está além das paredes das salas de aula. Sendo assim, é de relevante importância que os professores estejam preparados para fazer com que os alunos percebam que a atividade física está presente em cada momento do seu dia-a-dia e saiba lidar com corpo e o movimento na totalidade do ser humano.

Com a “Pedagogia Renovada”, o professor de Educação Física poderá deixar de lado as aulas, direcionadas somente aos esportes, com as quais está mais acostumado a trabalhar, para desenvolver aulas com conteúdos conceituais de forma articulada com os conteúdos procedimentais nas aulas de uma disciplina que por muitos anos, foi vista, como um simples momento de jogar bola.

A proposição da “Pedagogia Renovada da Educação Física”, não surgiu instantaneamente, desenvolveu-se gradativamente ao longo da minha atuação como professora. No decorrer desse tempo fui identificando os elementos que desestimulavam os discentes a construir o conhecimento sobre a Educação Física. Então passei a utilizar estratégias diversificadas usando os aspectos que considerava positivo em cada uma das tendências do

ensino de Educação Física. E finalmente, mediante a pesquisa com os discentes e docentes do Ensino Médio de Iporá, que contou com aulas experimentais e a fundamentação teórica destas aulas, através do projeto de intervenção, na escola campo pode-se dizer que foi confirmado minha visão sobre o ensino de Educação Física, ou seja, o mesmo necessita ser reformulado. E a proposta para esta reformulação seria a “Pedagogia Renovada da Educação Física”, visto que, esta metodologia atingiu um bom desempenho dos alunos, bem como fomentou a participação destes nas aulas, além de propiciar uma melhor interação entre os discentes e a professora, proporcionando assim, um aprendizado de forma significativa para a vida do aluno.

Os princípios básicos que norteiam essa proposta metodológica são: Propiciar ao alunado, em um ambiente democrático, a experimentação, a humanização e das diversas práticas corporais, possibilitando a ampliação de visão sobre a cultura corporal de movimento, objetivando a compreensão e interpretação destas práticas, viabilizando a autonomia do alunado para o desenvolvimento de uma prática pessoal. E também instigar o senso crítico dos alunos sobre o mundo em que vivem e sua capacidade para interferir na comunidade, seja na manutenção ou na construção de espaços de participação em atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Aos docentes, enfatiza-se a necessidade de reconhecer e compreender a prática efetiva e regular da Educação Física, como um dever da escola e direito do aluno, identificando esse fazer pedagógico na perspectiva da cultura corporal/cultura humana. O professor deve, ainda, considerar as múltiplas variações da cultura corporal enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social, estimulando os alunos a refletir sobre o tema.

Sem pretensão de solucionar, com apenas uma medida, esse problema tão complexo referente ao ensino de Educação Física nas escolas, penso que, para instigar nos alunos o prazer de estudar essa disciplina, é necessário que existam atividades diferenciadas para se trabalhar com a Cultura Corporal entre os estudantes, como por exemplo a ginástica, os jogos, as lutas e a dança, proporcionando aos alunos o aprendizado não somente do movimento ou gesto esportivo, mas desenvolvendo também aspectos sociais e cognitivos, além da qualidade de vida.

Referências bibliográficas

AGUIAR, Olivette Rufino Borges Prado,; FROTA, Paulo Rômulo de Oliveira. **Educação Física Em Questão: Resgate Histórico E Evolução Conceitual**. Disponível em:< http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento_2002/GT.1/GT1_5_2002.pdf >. Acesso em: 25/06/2018.

ARANHA, M.L. de A., MARTINS, M.H.P. **Filosofando**; introdução à filosofia. 2 ed. revista e atualizada,

São Paulo: Editora Moderna, 1993.

BAPTISTA, M. T. (et. al.) **Influência da Escola de educação física do Exército na origem do currículo da educação física no Brasil**. <www.efdeportes.com>. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 9 n. 62 julho. 2003 6p.

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v.13, n. 2, 1992

BRACHT, V. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo. capitalista. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.2, p.62-8, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Educação Física**. Brasília, 1997.

_____. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. - 5 ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, coordenação Edições Câmara, 2010.

_____. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica / Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRITO, V.L. de. **A Educação Física e a construção de uma nova escola, na ótica da LDB**. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 1997, (Formação do educador)

CARMO, A.A. **Educação Física; competência técnica e consciência política em busca de um movimento simétrico**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 1985

CASTELLANI FILHO, L. A (des)caracterização profissional-filosófica da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.3, p.95-101, 1983.

_____. **L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papyrus, 1994.

_____. **Política educacional e educação física: polêmicas de nosso tempo**. Campinas: Autores Associados, 1998.

CHAGAS, Camila dos Santos. **Educação Física no Brasil: apontamentos sobre as tendências constituídas até a década de 80**. Disponível em: <http://efdeportes.com/efd154/educacao-fisica-no-brasil-tendencias-constituidas.htm>. acesso em: 25/06/2018.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

CUNHA JÚNIOR, C. F. **A escolarização da Educação Física no Imperial Collégio de Pedro Segundo**. 2003, 81p.< <www.oldarchive.rbceonline.org.br/index.php/RBCE/ article/download/174/183> acessado em agosto de 2008.

DAIUTO, M. B. Universidade de São Paulo. Escola de Educação Física: Sexagésimo aniversário do início das atividades didáticas 1934-1994. (1994).

DARIDO, S, GALVÃO, Z, FERREIRA, L & FIORIN, G. Educação Física no Ensino Médio: reflexões e ações. **Motriz**, v. 5, n. 2, 1999,

- DARIDO, S. C., **Educação Física na Escola**, 1. ed. Guanabara Koogan S.A., 2003. 91p.
- DEL CONT, Valdeir. **Francis Galton: eugenia e hereditariedade**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ss/v6n2/04>>. Acesso em 24/06/2018.
- FILHO LAZZAROTTI, Ari *et al.* O termo “práticas corporais” na literatura científica brasileira e sua repercussão no campo da educação física. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/9000>>. Acesso em: 20/06/2016.
- FROTA, P.R, ALVES, V.C. **Conversando com quem ensina, mas pretende ensinar diferente...** Florianópolis: Metrópole; UNOESTE, 2000, 118p.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista**; a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1991 (Coleção espaço v. 10)
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição, SP, editora Atlas S.A. 2002.
- GONÇALVES, C. J. S. Ler e escrever também com o corpo em movimento. In: NEVES, Iara C. Bitencourt. **Ler e escrever - compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre, UFRGS, 2000.
- GONÇALVES, M.A.S. **Sentir, Pensar Agir**; corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.
- KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógico do Esporte**. 7ª ed. Ijuí: Unijuí, 2010. livro técnico, 1985, 94 p.
- MACHADO, Maria Cristina Gomes. **Rui Barbosa**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4715.pdf>>. Acesso em: 24/06/2018
- MACHADO, T. S. et al. As práticas de desinvestimento pedagógico na educação física escolar. In: **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, p. 129-147, abr/jun. 2010.
- MARCHIORO, A. M. **Percepções dos alunos da Escola Estadual Gustavo Biazus em Relação à prática da Educação Física no Ensino Médio**. Trabalho de Conclusão de Curso – Ijuí, 2008.
- MARINHO, I.P. Contribuição para a história da educação física no Brasil. Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil República. Imprensa Nacional. 2003. 570p.
- MEDALHA, J. (*et. al.*) Educação física no currículo da escola de 1º. Grau. São Paulo: 1985. 75p.
- MEDINA, J. P. S. **A Educação Física cuida do corpo...e “mente”**: Novas contradições e desafios do século XXI – 25ª ed – Campinas, SP: Papirus, 2010.
- MELLO, R. A. A necessidade histórica da Educação Física na escola: a emancipação humana como finalidade. Tese (Doutorado), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.
- NACIONAL DE SAUDE. **Regulamentação das Profissões de Saúde**. Resolução n.218 de 6 de março de 1997.[S.I.]: Diário Oficial da União, n.83, 5 de maio de 1997. Seção I, p. 8932-33.
- NASCIMENTO, T. A. A importância da Educação Física para o jovem adolescente entre 15 e 17 anos no Ensino Médio. In: **Anais do Simpósio Metropolitano de Atividade Física**. São Paulo. 1998.
- OLIVEIRA, V.M de. **Educação Física Humanista**. Rio de Janeiro: o

OLIVEIRA, V.M de. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

RAMOS, J.J. **Os exercícios físicos na história e na arte**; do homem primitivo aos nossos dias. Edição orientada pelos professores M. José Gomes Tubino e Cláudio de Macedo Reis. São Paulo: IBRASA, 1982.

Rui Barbosa. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. 2010. P.18. acesso: http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/aj/FCRB_MariaCristina_Projeto_RuiBarbosa.pdf – 24/06/2018

SOARES, C.L. **Educação Física**; raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994.

SOUZA, R. F. Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil. Caderno CEDES. v. 20 Nº 51. Campinas. 2000. 15p.

TAFFAREL, C. N. Z. **Critica às proposições pedagógicas da educação física**. Boletim Germinal- online, n.6,2009. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/germinal/n6-032009.htm#um>>. Acesso em: 23 jan. 2016.